

AUTORRESPONSABILIDADE ESPACIAL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorresponsabilidade espacial* é o atilamento cosmoético da conscin intermissivista lúcida no uso consciente e evoluído do espaço intrafísico útil, priorizando, com a *inteligência evolutiva* (IE), a multifuncionalidade ideal do ambiente voltado à produtividade interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *responsabilidade* apareceu no Século XIX. O vocábulo *espacial* procede do idioma Francês, *spatial*, “espacial”, e este do idioma Latim, *spatium*, “espaço”. Surgiu em 1920.

Sinonimologia: 01. Emprego espacial autorresponsável. 02. Autorresponsabilidade pelo espaço. 03. Autorrespeitabilidade espacial. 04. Autocuidado espacial. 05. Alocação física responsável. 06. Utilização espacial lúcida. 07. Autoconsciência espacial responsável. 08. Ocupação espacial autoconsciente. 09. Autoalocação intrafísica atilada. 10. Autaproveitamento espacial responsável.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorresponsabilidade espacial*, *autorresponsabilidade espacial básica* e *autorresponsabilidade espacial avançada* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Ociosidade espacial. 2. Autodesrespeitabilidade espacial. 03. Uso irresponsável do espaço intrafísico. 04. Maximização do espaço ocioso. 05. Autodescuido espacial. 06. Autolocalização intrafísica irresponsável. 07. Autoinconsciência espacial. 08. Utilização espacial inconsciente. 09. Autoalocação humana desatenta. 10. Má utilização espacial.

Estrangeirismologia: a prioridade qualitativa do *inner space* modelando escolhas do *outer space*; a sensação de bem-estar da conscin *chez-soi*; a veracidade da expressão *home, sweet home*; o exibicionismo do *status* social do morador; a decoração ecologicamente sustentável e *clean*; o *Verponarium* pessoal; a *pueri domus* da consciênçula; o *background* paracultural intermissivo; a *polis*; o palacete da celebridade *nouveau riche*; a posição de móveis e objetos respeitando os locais de poder no *feng shui*; a escolha da *landscape* intrafísica cosmovisiológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades autevolutivas e autoproexológicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorganização espacial; os autevoluciopenses; a autevoluciopensenidade; os interassistenciopenses; a interassistenciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ecopenses; a ecopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; a autorresponsabilidade evolutiva sobre pensenes e ações.

Fatologia: a autorresponsabilidade espacial; a eliminação e descarte permanente dos bagulhos energéticos; a evitação do colecionismo patológico; o estudo apurado da funcionalidade realista dos espaços intrafísicos; a priorização na compra de livros e objetos úteis, ao invés de objetos de arte; a dileção pelos espaços intrafísicos adequados e bem aproveitados; os móveis *inteligentes*; a busca de espaços intrafísicos aconchegantes visando as práticas interassistenciais; a automotivação crescente e satisfação diária pela prática da escrita, favorecida pelo ambiente; a ausência de requinte supérfluo; o sonho brasileiro da *casa própria*; o ambiente doméstico agradável,

despojado e acolhedor; a gratidão da conscin escritora profícua pelo domicílio mantenedor da saúde intelectual; o evento arquitetônico anual *Casa Cor*; o sentimento feliz de completude haurido na estação de trabalho ao término do texto tarístico; a parcimônia no recheio decorativo; o desperdício de recursos financeiros em bens suntuosos; a *casa de vestir* ou *máquina de morar*; as favelas urbanas; as casas tóxicas; a crítica social na paródia política *minha casa—minha dívida*; os grandes espaços frios, feios, tristes, escuros e vazios, com pé direito alto, provocando intimidação (catedrais); a casa retratando a personalidade dos moradores; a preservação do cômodo destinado à prática da tenepes; a responsabilidade pela destinação do metro quadrado ocupado; a ambientação *enxuta*; a escrita conscienciológica prazerosa preenchendo a qualidade do *tempo livre* doméstico; a importância da Ergonomia; o domicílio intrafísico na condição de recurso grafopensênico; os cuidados com a hidratação (umidificador), temperatura (condicionador), qualidade aérea (filtro) e iluminação (lâmpadas ecológicas) dos ambientes domésticos; as obras faraônicas superfaturadas; a *Península dos Ministros* e o *Setor de Mansões* no Distrito Federal; a cultura arquitetônica do *puxadinho*; a ostentação em detrimento da funcionalidade; a manutenção do espaço autossustentável; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas rotinas diárias da produtividade mentalsomática; a predileção por ambientes menores e funcionais, facilitadores da manutenção das defesas energéticas; o paracérebro na condição de moradia permanente da consciência; a inspiração criativa recebida nas paravisitas de amparadores paraintelectuais; a alcova blindada; a irradiação energética pacificadora do holopensene doméstico; os ambientes extrafísicos contíguos aos espaços físicos; a irresistibilidade do parambiente criado pela elaboração de neoverbetes; os morfopensenes gravitantes da base física projeciogênica; o paralazer desfrutado sem sair de casa, nas leituras edificantes com formação de campo energético; a casa-conceptáculo da megagescon; o parabanho energético revigorante e o sorriso espontâneo ao cruzar a soleira da porta domiciliar, diariamente; a atração energética irresistível do ambiente das autoneopesquisas; as rotinas parapsíquicas desenvolvidas e aperfeiçoadas na intimidade do lar, aplicadas à produtividade intelectual cosmoética; a alongação ou prolongamento extrafísico dos espaços intrafísicos destinados à assistência; as parafavelas baratrosféricas; o ambiente intrafísico interassistencial atrator de autassistência avançada; a casa instalada para receber a parafamília paraprocedencial; os megafenômenos do extrapolacionismo cosmoético gerados pela holosfera da casa do escritor-conscienciólogo; a manutenção da para-higiene ou higiene energética das peças da casa; o encapsulamento parassanitário do ambiente de trabalho redacional; o paraquarto do hóspede mais ilustre, amparador funcional do tenepessista ou ofiexistista; a autoignorância da desassim; o paradever intermissivo; o clima doméstico favorecendo a identificação do fluxo de atividades multidimensionais; o bolsão interdimensional adstrito à ofiex pessoal; as corresponsabilidades evolutivas; as *Redes Parassociais de Interassistência* (RPIs); as paracomunidades intencionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo casa-autoproéxis*; o *sinergismo fecundidade-fertilidade na escrita diária*; o *sinergismo moradia humana—extraphysical hometown*; o *sinergismo localização espacial—deslocamento multidimensional*; o *sinergismo acolhimento—esclarecimento*; o *sinergismo espaço intrafísico—espaço extrafísico indutor de autorreflexões*; o *sinergismo ambiente familiar—ambiente parafamiliar*.

Principiologia: o *princípio da vida multidimensional*; o *princípio da grupalidade*; o *princípio da irresistibilidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da lealdade intermissiva*; o *princípio pessoal de nem 1 dia sem linha escrita*; o *princípio da Higiene Consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos de conduta individuais*; os *códigos de urbanização e saneamento*; o *código de etiqueta parassocial*; o *código do bem viver*; os *códigos estéticos arquitetônicos em cada época*; os *códigos da autoconsciencialidade* (holopensene domiciliar) *evidenciados pelo ambiente*.

Teoriologia: a teoria das afinidades cosmoéticas; a teoria da base intrafísica ideal; a teoria da reurbanização extrafísica; a teoria do corpo unificado; a teoria do paracérebro; a teoria da inseparabilidade grupocármica; a teoria dos Cursos Intermissivos (CIs); a teoria da reciclagem intrafísica.

Tecnologia: as técnicas domóticas (automação residencial); a técnica de viver evolutivamente; as técnicas construtivas sustentáveis; as técnicas ecológicas; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas da evolução conjunta; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos exemplificando a utilização responsável dos espaços intrafísicos; a inteligência espacial aplicada no laboratório conscienciológico Tertuliarium favorecendo o uso da inteligência evolutiva (IE).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Pararquiteturologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito halo da operosidade voluntária cosmoética na Cognópolis; os efeitos inescondíveis da liderança multidimensional anônima; os efeitos físicos sadios promovidos no ambiente doméstico da conscin ectoplasta; o efeito do holopensene dos moradores criando a verdadeira ambientação da casa; o efeito impactante do ambiente energético qualificado; os efeitos positivos das companhias evoluídas; os efeitos nocivos das assins sem desassins.

Neossinapsologia: o ambiente domiciliar facilitador da captação de autoneoverpons cosmoéticas expandindo neossinapses autorresponsáveis avançadas.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo dessoma-ressoma; o ciclo projetivo; o ciclo perdas-ganhos; o ciclo assim-desassim; o ciclo da MBE; o ciclo autocomprometimento (responsabilidades)-autodiscernimento (escolhas cosmoéticas); o ciclo orientação intrafísica-orientação extrafísica.

Enumerologia: a autorresponsabilidade intermissiva; a autorresponsabilidade autogesconológica; a autorresponsabilidade interassistencial; a autorresponsabilidade parassocial; a autorresponsabilidade proexológica; a autorresponsabilidade cosmoética; a autorresponsabilidade ambiental.

Binomiologia: o binômio palácio-museu; o binômio direitos-deveres; o binômio segurança intrafísica-parassegurança; o binômio loc interno-loc externo; o binômio estado consciencial-morada real; o binômio autesforços-compléxis; o binômio sensatez-resultados.

Interaciologia: a interação domicílio-priorizações; a interação soma-evolução; a interação conforto-produtividade; a interação sofisticação-funcionalidade; a interação homem-máquina; a interação tecnologia-manualidade; a interação responsabilidade-disponibilidade.

Crescendologia: o crescendo decisão-resolutividade; o crescendo ambiente performático intrafísico-ambiente performático extrafísico; o crescendo qualidade de vida intrafísica-qualidade de vida intraconsciencial; o crescendo cenografia do lar-set multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio cultura egocármica-cultura grupocármica-cultura policármica; o trinômio princípios-valores-metas; o trinômio ambiente clean-claro-carro; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio Centrais Extrafísicas da Verdade-Fraternidade-Energias; o trinômio matriz intermissiva-matriz extrafísica-matriz intrafísica; o trinômio assistência-tenepes-ofiex; o trinômio bem-estar-equilíbrio-felicidade.

Polinomiologia: o polinômio MBE-EV-arco voltaico-tenepes; o polinômio filosofia-logística-estratégia-distribuição; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio recebimentos-aportes-gratidão-retribuição; o polinômio seriedade-diligência-autocompromisso-autoconfiabilidade-operosidade-autorresponsabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo ilha da fantasia / ilha de ortopensenidade; o antagonismo mansão / casa proexogênica; o antagonismo condomínio convencional de luxo / comunidade conscienciológica; o antagonismo irresistibilidade / inacessibilidade; o antagonismo despojamento / suntuosidade; o antagonismo senso de responsabilidade intermissiva / irresponsabilidade intermissiva.

Paradoxologia: o paradoxo de os limites intrafísicos serem base defensiva para a expansão extrafísica da assistência; o paradoxo máximo conforto físico–megadesconforto consciencial; o paradoxo belo design–antiergonomia; o paradoxo do fausto–infausto; o paradoxo da minoria evolutiva produzir efeitos majoritários; o paradoxo dos vizinhos de casas geminadas poderem não se comunicar; o paradoxo evolutivo do quanto mais, menos.

Politicologia: a política da boa vizinhança; a parapsicocracia; a democracia; a cogno-cracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a recexocracia; a assistenciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual aut-evolutivo; a lei do patrimônio intelectual; as leis da Paradireitologia; as leis condominiais; a lei de quem pode o mais pode o menos; a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei da contiguidade evolutiva.

Filiologia: a sociofilia; a assistenciofilia; a domofilia; a leituropatia; a recinofilia; a rece-xofilia; a xenofilia; a intelectofilia; a autocrítico-filia; a parassociofilia.

Fobiologia: a agorafobia; a sociofobia; a impontualidade crônica evidenciando a cronofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência palaciana; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do estrangeiro; a síndrome do canguru; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a mania de limpeza doméstica (faxina); a mania decorativa; a mania de reformar casas novas; a dromomania.

Holotecologia: a somatoteca; a proexoteca; a tecnoteca; a geopoliticoteca; a intrafísico-teca; a ergonometeca; a biblioteca; a esteticoteca; a espacioteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafísicologia; a Mentalsomatologia; a Reurbanologia; a Autocognicologia; a Parassociologia; a Grupocarmologia; a Parageopoliticologia; a Autopesquisologia; a Conviviologia; a Megagesconologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin latifundiária; a semiconsciex; a conscin intermissivista; a conscin mestre de obras; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessista; o tenepessólogo; o ofiexista; o ofiexólogo; o verbetólogo; o projetor consciente; o duplista; o duplólogo; o parapedagogo; o autopesquisador; o autodecisor; o proexista; o proexólogo; o escritor conscienciológico; o comprometente extrafísico; o aco-plamentista; o agente retrocognitor; o teleguiado; o autexemplarista; o intelectual; o tocador de obra; o homem de ação; o dono da casa.

Femininologia: a tenepessista; a tenepessóloga; a ofiexista; a ofiexóloga; a verbetóloga; a projetora consciente; a duplista; a duplóloga; a parapedagoga; a autopesquisadora; a autodecisor; a proexista; a proexóloga; a escritora conscienciológica; a comprometente extrafísica; a aco-plamentista; a agente retrocognitora; a teleguiada; a autexemplarista; a intelectual; a tocadora de obra; a mulher de ação; a dona da casa.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens domoticus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorresponsabilidade espacial básica = o atilamento cosmoético para os cuidados diários com a organização e limpeza da base física; autorresponsabilidade espacial avançada = o atilamento cosmoético para os cuidados diários com a manutenção da autopensenidade cosmolínea para atender autorrequisições interassistenciais no holopensene doméstico.

Culturologia: a cultura da *Interassistenciologia*; a cultura da *Reurbanologia*; a *para-cultura*; a cultura da *Autofiexologia*; a cultura da *Tenepessologia*; a cultura *conscienciocêntrica*; a cultura *intermissiva*; a cultura da *Grafopensenologia*; a cultura da *Equilibriologia*.

Holosfera. O verdadeiro mobiliário domiciliar é o holopensene ou atmosfera gravitante formada pela autopensenidade dos ocupantes. Ao pensar em mudança, construção, reforma e / ou redecoração da casa, a conscin intermissivista lúcida prioriza, antes de tudo, a recéxis e a recin autoortopensênica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorresponsabilidade espacial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
02. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
03. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Confrontação urbanística:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Funcionalidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Interlúdio:** Parageografologia; Homeostático.
10. **Irresponsabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Núcleo de inteligência:** Discernimentologia; Homeostático.
13. **Objeto ajustado:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Territorialidade individual:** Interdimensiologia; Neutro.

A AUTORRESPONSABILIDADE ESPACIAL DOMICILIAR EVIDENCIA VALORES AUTEVOLUTIVOS INATOS DA CONSCIN INTERMISSIVISTA LÚCIDA, AO PRIORIZAR, NO AMBIENTE, A MULTIFUNCIONALIDADE INTERASSISTENCIAL MÁXIMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz a adequação autorresponsável do espaço físico ocupado temporariamente, nesta dimensão, visando qualificar a máxima funcionalidade autogesconológica interassistencial? Com qual produtividade teática?

Filmografia Específica:

1. **Conscienciocenter: Condomínio Residencial, Empresarial e Cultural.** Título do DVD: *Conscienciocenter: Condomínio Residencial, Empresarial e Cultural*. Local: Foz do Iguaçu, PR; Brasil. Entrevistas: Prof. Waldo Vieira, sobre a Cognópolis; Prof. João Aurélio Bonassi, sobre a CCCI e a UNICIN; Prof. Nario Takimoto, sobre o Campus OIC; Prof. Marcelo Silva, sobre o Campus IIPC; Prof. Felipe Colpo, sobre o Campus ASSINVÉXIS; Prof. Hernande Leite, sobre o Campus CEAE; Prof. Cesar Cordoli, sobre a AIEC; entrevista com os arquitetos Ana Paula Simões; Eduardo Pavan; & Fabiana Cerato; entrevista com Pedro Gomes, sobre as empresas conscienciocêntricas; e entrevistas com Cecília Oderich; Alexander Steiner; Cristina Arakaki; Roberto Almeida; Lucy Lutfi; & Roberto Leimig. Direção: Sílvia Schmidt. Produção Executiva: Suzane Moraes. Produção Geral: Comunicons; & Zoom Produções e Eventos. Músicas: Sinfonia N. 7 de Beethoven; Sinfonia N. 9 de Beethoven; & Chanson de Matin de Elgar. Realização: UNICIN.

Bibliografia Específica:

1. **100 Fronteiras**; Redação; **Waldo Vieira e a Cognópolis: Bairro do Conhecimento**; Revista; Mensário; Ed. 41; Ano V; Seção: *Capa / Conscienciologia*; 8 fotos; 3 *websites*; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2009; páginas 7 e 24 a 28; ed. bilíngue (port. e esp.).
2. **Conde**, Miguel; **Bairro do Saber: Conscienciologia; Projeto do Megacomplexo Cultural Holoteca; Tertulium**; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; *Revista O Globo*; Semanário; Ano 5; N. 222; 1 abrev.; 1 endereço; 13 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 26.10.08; páginas 5 (chamada), 20 a 22 e 24.
3. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 412, 494 e 503.

M. L. B.